

TEXTO 9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA JUNTO À CRIANÇA HOSPITALIZADA

Celma Regina Borghi Rodriguero¹

Camila Borghi Rodriguero²

Geisa Mari Gasparotto³

O projeto em tela tem como título “Intervenção Pedagógica junto à Criança Hospitalizada” e é desenvolvido no setor de Pediatria do Hospital Universitário de Maringá (HUM). Foi implantado em 2006 e tem como objetivo intervir pedagogicamente junto à criança e aos adolescentes hospitalizados, por meio de atividades lúdicas como o desenho, a pintura, e os jogos, visando compreender a atuação do pedagogo, no ambiente hospitalar e, como essa presença/atuação pode contribuir com o processo de desenvolvimento da criança e do adolescente, que privados das interações sociais próprias da infância e adolescência, podem ter esse processo comprometido, principalmente em casos de doenças graves ou crônicas, com internações recorrentes. O projeto visa também, oportunizar subsídios teórico/práticos aos acadêmicos de modo que possam intervir positivamente no processo de desenvolvimento de crianças hospitalizadas no HUM, além de ampliar a perspectiva de atuação do futuro profissional, possibilitando a reflexão sobre o processo educativo em diferentes situações/espços. A atuação dos alunos e professores envolvidos no projeto tem propiciado a utilização do espaço num contexto pedagógico de forma a oportunizar às crianças, respostas mais adequadas ao tratamento terapêutico mas, sobretudo tem oportunizado a continuidade no processo de desenvolvimento cognitivo, social e afetivo mesmo dentro de um ambiente hospitalar. É fato que o projeto tem viabilizado a orientação aos pais/acompanhantes quanto à importância da brincadeira, do afeto e da atenção na recuperação da criança, uma vez que, a segurança proporcionada por tais atitudes oferece à criança, maior estabilidade emocional, o que contribui para a recuperação da mesma. Tem também se constituído num espaço de vivências pedagógicas para os acadêmicos que se interessam pela prática educativa em espaço não-escolar, além de campo/espço de pesquisa, o que tem se concretizado na forma de orientação de Trabalhos de Conclusão Curso/TCCs já encerrados (02) em andamento (02) e, Programa de Iniciação Científica-PICs encerrados (02), em andamento (01), orientados pelos professores participantes, o que demonstra a necessidade de compreender melhor as possibilidades de atuação do pedagogo.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Criança. Hospitalização.

Área temática: Educação

Coordenadora do Projeto: Professora Ms. Celma Regina Borghi Rodriguero – crbrodriguel@uem.br – Departamento de Teoria e Prática da Educação/Universidade Estadual de Maringá.

¹ Mestre em Educação/Professora Assistente DTP/UEM

² Acadêmica do Curso de Enfermagem/UEM

³ Acadêmica do Curso de Pedagogia/UEM

Introdução

Estudiosos como Fonseca (2001, 2003), Fontes & Vasconcellos (2007), Paula (2007), Barros (2007), Caiado (2003) dedicam-se à pesquisa sobre as possibilidades pedagógicas no contexto hospitalar e, a partir de seus estudos, evidencia-se a evolução do atendimento escolar hospitalar à criança e constata-se que o mesmo se fortalece pela luta do direito à educação e pela humanização no atendimento hospitalar. A temática não é recente, pois os primeiros indícios da escola no hospital datam de 1935, com a instalação da primeira escola para crianças inadaptaadas, em Paris, por Henri Sellier e, atualmente vem constituindo-se em campo profícuo de estudo e pesquisa. Como refere a literatura, são várias as possibilidades de trabalho pedagógico no contexto hospitalar e apoiados na premissa vygotskyana de que, a aprendizagem está associada ao lugar social que a criança ocupa e às expectativas que os adultos constroem com relação a ela, é importante que se atente para os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança no contexto hospitalar.

Nesta perspectiva, o projeto de extensão “Intervenção Pedagógica junto à Criança Hospitalizada” foi implantado no ano de 2006, pela professora Aparecida Meire Calegari-Falco, que desenvolve pesquisas na área desde o ano 2000. O referido projeto é desenvolvido no Hospital Universitário de Maringá/HUM, na ala pediátrica. Conta com a participação de acadêmicos da UEM, especialmente do curso de Pedagogia, mas também com a participação de acadêmicos de outros cursos, e alunos de cursos de Especialização em Psicopedagogia. Atualmente está sob a coordenação da professora Ms. Celma Regina Borghi Rodriguero.

O projeto tem por finalidade compreender de que forma a atuação do pedagogo no ambiente hospitalar contribui para o desenvolvimento da criança, que privada das interações sociais próprias da infância, pode ter seu desenvolvimento comprometido, principalmente em casos de doenças graves ou crônicas, com internações recorrentes.

Sob a perspectiva da teoria histórico-cultural, que tem como grande representante, Vygotsky, buscamos compreender o desenvolvimento infantil e, fundamentados nos pressupostos teóricos do autor (1989 e 2000), reafirmamos a importância das interações sociais e da mediação da aprendizagem junto à criança hospitalizada, visto que, mesmo em situação de adoecimento a mesma continua se desenvolvendo e se tornam imprescindíveis, ações que permitam a ela, também elaborar os efeitos negativos decorrentes da hospitalização. São objetivos do projeto:

- Oportunizar subsídios teórico/práticos aos acadêmicos para que possam intervir positivamente no processo de desenvolvimento de crianças hospitalizadas no HUM;
- Ampliar a perspectiva de atuação do futuro profissional, possibilitando aos acadêmicos refletir sobre o processo educativo em diferentes situações;
- Criar fonte de pesquisa na área educacional;
- Intervir pedagogicamente junto à criança, de modo a diminuir o impacto da hospitalização, uma vez que a mesma é afastada de seu convívio social;
- Oferecer atendimento individualizado ou em equipe, visando atender os diferentes aspectos biopsicossociais que envolvem a situação da criança enferma, considerando, inclusive as dificuldades do próprio tratamento;
- Minimizar possíveis perdas ou atrasos no desenvolvimento da criança, como consequência da hospitalização;

- Oferecer estímulos e atenção pedagógica para pacientes em idade escolar;
- Proporcionar à criança hospitalizada a vivência do brincar como instrumento de relaxamento de tensões (2005, f.14)

Materiais e métodos

Por tratar-se de uma pesquisa-ação qualitativa, que objetiva a interação dos sujeitos envolvidos (acadêmicos, pacientes, acompanhantes e equipe hospitalar), busca-se desenvolver atividades pedagógicas apropriadas à ambiência hospitalar, respeitando-se as possibilidades e os limites desse ambiente. Tais atividades compreendem práticas dirigidas à criança em situação de hospitalização, respeitando-se os limites impostos pelo quadro clínico da criança, devendo as atividades ser realizadas na sala de recreação da pediatria ou no próprio leito da criança quando for o caso. As atividades consistem em: contar e recriar histórias; oficina de desenhos; atividades com datas comemorativas; dramatizações; pintura com tintas; jogos pedagógicos, entre outras. As atividades são planejadas e orientadas pelos professores participantes, o que acontece em encontros de estudo, os quais também se constituem em oportunidades de reflexão sobre a atuação dos participantes.

Discussão de Resultados

No ano de 2008, foram realizados em parceria com o HUM e Departamento de Enfermagem, dois Workshops de Brincadeiras em Ambiente Hospitalar com o objetivo de capacitar alunos/profissionais que atuam com crianças em ambientes clínicos. Em 2009 foi realizado o Evento de Extensão “Práticas Educativas e Conquistas Coletivas em Ambiente Hospitalar”, tendo como objetivo principal, capacitar acadêmicos interessados em participar do Projeto e, em 2010 foi realizado o “II Seminário de Práticas Educativas e Conquistas Coletivas”, também com o objetivo de capacitar novos integrantes.

Como resultados, observamos que as crianças hospitalizadas têm apresentado evolução satisfatória no alívio do stress causado pela hospitalização, assim como uma melhora considerável no processo de adaptação às rotinas do hospital. Além disso, o trabalho tem propiciado também orientação aos pais/acompanhantes quanto à importância da brincadeira, do afeto e da atenção no desenvolvimento e na recuperação da criança, uma vez que, a segurança proporcionada por tais atitudes oferece à criança, maior estabilidade emocional o que contribui para a recuperação da mesma.

O projeto constitui-se também em fonte de pesquisa na área educacional, o que tem se concretizado na forma de orientação de Trabalhos de Conclusão Curso/TCCs já encerrados (02) em andamento (02) e, Programa de Iniciação Científica-PICs encerrados (02), em andamento (01), orientados pelos professores participantes, o que demonstra a necessidade de compreender melhor as possibilidades de atuação do pedagogo nesse espaço que em princípio, pode parecer estranho às intervenções educativas, confirmando que Educação não é exclusividade do contexto escolar, questão abordada por Libâneo (2008).

Conclusão

Nesses anos de projeto pudemos constatar que a receptividade do HUM à proposta do projeto foi preponderante para que pudéssemos empreender melhorias no ambiente em que desenvolvemos as atividades com as crianças. Parcerias foram firmadas no sentido de contribuir com equipamentos eletrônicos e móveis que deixaram o espaço mais adequado e mais humanizado. Muito ainda há que se percorrer/investigar para firmar-se como área de conhecimento na formação do pedagogo e como campo de atuação do mesmo. Esse tem sido um dos grandes desafios que o projeto tem pela frente, não por falta de amparo legal que reconhece a criança enferma como um sujeito de direito, que mesmo estando hospitalizada continua com suas prerrogativas de criança cidadã. Diante do exposto, pode-se afirmar que o projeto, sem dúvida, tem oportunizado aos acadêmicos, vivenciar práticas educativas em espaços não escolares, uma vez que as demandas educativas na contemporaneidade extrapolam os muros da escola.

Referências

- BARROS, A. S. S e. Contribuições da Educação Profissional em Saúde à Formação para o Trabalho em Classes Hospitalares. In: **Educação da Criança hospitalizada**: as várias faces da pedagogia no contexto hospitalar. Cadernos do Cedes/Centro de Estudos, Educação e Sociedade. Campinas, 2007 – Vol. 27, n. 73.
- CAIADO, K.R.M. O trabalho pedagógico em ambiente hospitalar. In: RIBEIRO, M.L.S. BAUMEL, R.C.R.C. (orgs.) **Educação Especial**: do querer ao fazer - São Paulo: Avercamp, 2003.
- FONSECA, E. S. **Atendimento Escolar no Ambiente Hospitalar**. São Paulo: Memnon, 2003.
- FONSECA, E. S. **Atendimento Escolar Hospitalar. O Trabalho Pedagógico no Ambiente Hospitalar**: a criança doente também estuda e aprende. Rio de Janeiro: Ed. Da UERJ, 2001.
- FONTES, R. de S.; VASCONCELOS, V. M. R. de. O papel da educação no hospital: uma reflexão com base nos estudos de Wallon e Vigotski. In: **Educação da Criança Hospitalizada**: as várias faces da pedagogia no contexto hospitalar. Cadernos Cedes/Centro de Estudos, Educação e Sociedade. Campinas, 2007 – Vol. 27, n. 73
- LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia, pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 2008.
- PAULA, E. M. A. T. de. Crianças e adolescentes que voam em jaulas: a tecnologia promovendo a liberdade no hospital. In: **Educação da Criança hospitalizada**: as várias faces da pedagogia no contexto hospitalar Cadernos do Cedes/Centro de Estudos, Educação e Sociedade. Campinas, 2007 – Vol. 27, n. 73.
- Processo n. 3682/2005-PRO. Projeto de Extensão **Intervenção Pedagógica junto à Criança Hospitalizada. V. 1. UEM/Maringá, 2005.**
- VYGOTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- VYGOTSKY, L.S. **Obras Completas**: Fundamentos de Defectologia. Havana: Editorial Pueblo y Educación, 1989.